

MEMES DA PANDEMIA: COMO DIREITA E ESQUERDA DISSEMINARAM SEU DISCURSO ATRAVÉS DE MEMES

Mariana Tonet Herman (PIBIC/CNPq/UEM), Graça Penha Nascimento Rossetto (Orientadora), Tiago Franklin Rodrigues Lucena (Coorientador). E-mail: ra123628@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Fundamentos da Educação, Maringá, PR.

Ciências Sociais Aplicadas/ Comunicação

Palavras-chave: internet e política; memes de internet; análise de conteúdo.

RESUMO

Desde março de 2020, o curso das nossas vidas foi alterado pela disseminação em proporções planetárias da Covid-19. O que se manteve, e provavelmente se intensificou, foram nossos hábitos de consumo e troca de informação on-line, especialmente pelas redes sociais on-line (RSO), onde circularam - e circulam - todo o tipo de conteúdo. No Brasil o enfrentamento à pandemia ainda esteve ao lado de uma crise política e um processo de negacionismo crescente, tanto por parte das elites políticas governamentais quanto da sociedade, que se refletiu fortemente nos conteúdos disseminados por essas redes. Os memes, que são conteúdos de tom geralmente cômico, produzidos com edição de imagem e texto, acompanharam boa parte dessas postagens. Nesse cenário, reconhecendo a capacidade de disseminação dos memes de conteúdo político com emissão de juízo de valor, este trabalho se propôs a analisar memes de internet que fizeram referência à pandemia de Covid-19 utilizando a análise de conteúdo, com o objetivo de identificar sua inclinação ideológica à direita ou à esquerda. Ao todo foram encontrados e classificados 427 memes, em sua maioria inclinados à esquerda, demonstrando, neste caso, o oposto do que a bibliografia da área indica, mas reforçando a característica dos memes como peças de posicionamento político e de importância para que as pessoas explicitem e formem suas opiniões.

INTRODUÇÃO

No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia de Covid-19, o que significou o reconhecimento da propagação da doença por praticamente todo o mundo. Na prática, todas as recomendações de tentativas de contenção do vírus foram reforçadas.

No Brasil, a partir do aumento dos casos, as recomendações do poder público foram bastante dispersas e, por vezes, contraditórias. Enquanto as autoridades técnicas da área da saúde clamavam pelo isolamento/distanciamento social e testagem em massa, políticos profissionais em cargos chave iam na contramão da ciência com o discurso de que “O Brasil não pode parar”, uma frequente tensão entre políticas públicas de proteção da vida e a manutenção da economia.

Esse discurso encontrou eco nas redes sociais e em aplicativos de mensagem, especialmente naquela parcela da população que elegeu e apoiava o então governo - reconhecido como de direita. A oposição reagiu. Nessas manifestações nos chamam atenção os memes.

Do ponto de vista da comunicação política, os memes fazem parte da história das eleições e das estratégias de campanha e militância no Brasil e no mundo. Eles têm se mostrado um tipo de comunicação capaz de lidar com uma variedade de questões na ordem do debate político e como importante artefato retórico e persuasivo (Chagas, 2020).

A partir dessa premissa, este trabalho buscou identificar e discutir a inclinação ideológica dos memes relacionados à pandemia a partir da díade direita e esquerda, objetivando identificar e classificar o espectro ideológico dos memes estáticos (somente imagens) relacionados à pandemia de Covid-19 por meio de uma análise de conteúdo. Para isso analisamos os memes que já haviam sido previamente coletados e se encontram no webmuseu com o maior acervo de memes do país: o Museu de Memes¹.

Por um lado, sabe-se da dificuldade histórica de definir esses espectros ideológicos (Velasco e Cruz, 2015), mas por outro, reconhecemos a necessidade de alinhá-los aos discursos e práticas atuais no Brasil, já que é a partir dessas denominações que boa parte dos posicionamentos políticos são reconhecidos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a discussão da distinção entre esquerda e direita, especialmente no caso do Brasil, Velasco e Cruz (2015) foi o texto base. Obviamente esses termos sofreram grandes alterações com o passar dos anos e a depender do contexto político e social de cada localidade. Neste trabalho destacamos especialmente a compreensão de uma “nova direita” que dá uma guinada no mundo especialmente a partir de 2010. Em algumas localidades, como no Brasil, ela é extremamente liberal no que diz respeito a questões econômicas, sendo a favor da privatização e da intervenção mínima do Estado na economia, e muito conservadora no que concerne a agenda de costumes. Ela guarda mais uma característica que é especialmente sua: a utilização da internet como ambiente fundamental de comunicação e o domínio da gramática de funcionamento das RSOs. Sobre esse conteúdo, recorreremos a literatura dos memes de internet (Chagas, 2020; Keehn, 2022; Shifman, 2014).

Utilizamos também elementos da análise de conteúdo (Bardin, 2011), um conjunto de técnicas de exame das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição dos conteúdos apresentados pelas mensagens analisadas. Seu objetivo inicial é criar categorias para classificação das mensagens, entretanto, neste trabalho duas categorias já estavam previamente definidas, quando propomos classificar os memes dentro dos espectros ideológicos direita e esquerda. O exercício foi feito para definição de outras categorias de análise que não se enquadraram dentro dos espectros citados.

¹ <https://museudememes.com.br/>

A partir do que estava disponível foi feita uma busca no sistema de buscas do Museu de Memes com as palavras-chave “pandemia”, “quarentena”, “CPI da Covid”, “Covid” e “Covid-19” entre dezembro de 2022 e abril de 2023.

Para dar conta daqueles exemplares que não se enquadraram em nenhuma das duas categorias inicialmente estabelecidas criamos mais três codificações, totalizando cinco categorias.

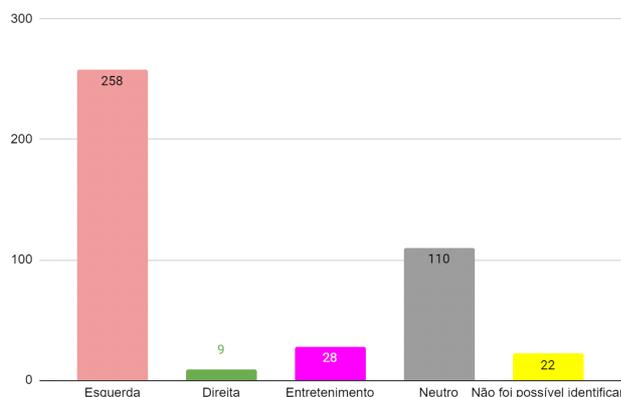
Tabela 1: Categorização dos memes

Direita	Memes de apoio ao governo da época (então presidente Jair Bolsonaro), seus simpatizantes, coligados e/ou suas ações no que diz respeito ao combate da pandemia.
Esquerda	Memes contrários ao governo da época, seus apoiadores, simpatizantes e/ou coligados; assim como contra as ações e posicionamentos oficiais do governo.
Entretenimento	Memes que conotam situações que visam <u>ou causam</u> o puro entretenimento da audiência. Essa categoria foi criada especialmente considerando o contexto da CPI da Covid, que gerou muitas imagens que comparavam o evento legislativo a um programa de entretenimento televisivo.
Neutro	Memes nos quais não foi possível observar nenhuma inclinação ideológica (esquerda-direita).
Não foi possível identificar	Memes cuja classificação não foi possível, seja pela falta de compreensão do conteúdo nele exposto ou pela carência de repertório das codificadoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram encontrados e categorizados 427 memes. Apesar da pré-análise ter resultado em um número superior a esse, durante o período de refinamento dos dados considerou-se apenas os conteúdos que faziam referência direta à pandemia e/ou ao contexto político e social da pandemia, incluindo aqueles que demonstravam o comportamento e reação das pessoas à situação.

Gráfico 1: Memes por categoria



A etapa de exploração do material demonstrou que para a análise dos memes o contexto é extremamente importante, assim, como nem sempre a classificação entre direita e esquerda é tão óbvia quanto o senso comum pode nos levar a crer.

CONCLUSÕES

A partir da literatura e dos resultados obtidos, reconhecemos que os memes são um importante fenômeno contemporâneo, de difícil rastreamento e origem e, inclusive por isso, precisam ser estudados. O tom cômico que os caracteriza e a informação aparentemente simples que carrega, na verdade fazem com que por vezes não sejam levados a sério, mas muito podem interferir na formação de uma opinião ou mesmo na percepção da opinião pública.

No caso analisado, a prática mostrou-se bem diferente da literatura. Enquanto essa sustenta que a linguagem, produção e disseminação dos memes tem sido dominada no mundo pela extrema direita (Keehn, 2022) aquela ofereceu indícios muito consistentes de que, no Brasil, sobre a pandemia, a esquerda controlou a narrativa, a produção e a disseminação dos memes de internet. Ao todo foram 258 memes classificados como de esquerda e somente 9 como de direita.

De toda sorte, acreditamos que esses memes contribuem para a formação de opiniões e ideias, podendo ainda fomentar discussões, mesmo que pouco aprofundadas. Como expressão construída coletivamente, eles representam um mecanismo a mais para que os cidadãos se manifestem, sem passar necessariamente pelos enquadramentos discursivos fornecidos pelos meios de massa e atraindo novas e múltiplas atenções. Compreendidos como novas ferramentas utilizadas durante as conversações cotidianas informais, sugerimos que os memes se constituem como narrativas em disputa e proporcionam oportunidades para que as pessoas explicitem, negociem e justifiquem suas opiniões.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao programa de PIBIC/CNPq/UEM pela bolsa concedida para a estudante.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. Edições 70, São Paulo, 2011.

CHAGAS, V. (Org.). **A cultura dos memes: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno do mundo digital**. Salvador: EDUFBA, 2020.

KEEHN, G. Can we bridge the divide? Right-wing meme as political education. **Education Theory**, v. 72, n. 6, 2022, p. 745-761.

SHIFMAN, L. **Memes in Digital Culture**. Cambridge-MA: MIT Press, 2014.

VELASCO e CRUZ, S. et al (Orgs.). **Direita, volver!**: o retorno da direita e o ciclo político brasileiro. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015, p. 213-230.